OEA/Ser.W

CIDI/INF. 438/21

15 julho 2021

Original: inglês

**Segundo Semestre do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI)**

**julho a dezembro de 2021**

**INTRODUÇÃO**

A Jamaica exercerá a Presidência do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) no período de julho a dezembro de 2021 e também presidirá a Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia (REMCYT-IV), que se realizará de modo virtual em 7 de dezembro de 2021.

Todos os Estados membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) foram significativamente afetados pelos impactos sociais, econômicos e ambientais da pandemia. É necessário que os Estados membros da OEA elaborem e implementem urgentemente políticas, estratégias e soluções pragmáticas a fim de reduzir sua vulnerabilidade a choques exógenos e construir resiliência. A ciência, a inovação e a tecnologia podem proporcionar oportunidades e soluções essenciais para atender às diversas necessidades dos Estados membros como parte da recuperação pós-covid-19.

Em dezembro de 2021, os Estados membros estarão reunidos na REMCYT-VI, que será presidida pelo Governo da Jamaica. A REMCYT-IV envolverá os Estados membros em algumas áreas estratégicas de ação para alavancar o potencial da ciência, da tecnologia e da inovação na abordagem dos imperativos de desenvolvimento das Américas, inclusive os surgidos como consequência da covid-19.

Para tanto, a Presidência propõe alinhar as discussões nas reuniões do CIDI com a REMCYT-VI, a fim de dar aos Estados membros a oportunidade de examinar de perto as necessidades, bem como as oportunidades de cooperação e parcerias que possam ser solidificadas na Reunião Ministerial. Esse processo também fornece um caso de teste para a proposta de modelo atualizado para as reuniões ministeriais que está sendo discutida pelos Estados membros.

A intenção do plano de trabalho proposto para este ciclo do CIDI, de julho a dezembro de 2021, é envolver os Estados membros em uma série de discussões com propostas práticas centradas em prioridades hemisféricas concretas que tenham impacto e possam ser realizadas por meio de parcerias e de cooperação regional. A gama de temas a considerar abrange todas as áreas de desenvolvimento integral que estão sob o guarda-chuva do CIDI. O foco das sessões será a forma como a ciência e a tecnologia podem ser usadas para melhorar a tomada de decisões e acelerar a recuperação pós-covid-19. Será dada ênfase às prioridades, às boas práticas e às soluções factíveis que possam ser adotadas pelos Estados membros em seu processo de recuperação.

O CIDI programará reuniões sobre os cinco subtemas propostos pelos membros da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT) sob o tema principal da REMCYT-VI: “Como aproveitar o potencial da ciência e das tecnologias transformadoras para impulsionar nossas comunidades”. Antes de cada sessão, uma nota conceitual servirá para destacar os principais temas a serem considerados pelos Estados membros e a iniciativa específica, a proposta factível e/ou a boa prática a ser apresentada para discussão. Os Estados membros serão convidados a oferecer ideias para implementação e contribuições específicas, como passos e medidas para promover o engajamento hemisférico, e firmar compromissos de cooperação e parcerias até a REMCYT-VI. Entre as perguntas orientadoras para cada sessão estão as seguintes: 1) Quais são as principais deficiências ou desafios para o seu país? 2) Que ideias ou abordagens específicas o seu país pode sugerir para promover ações nessa área? 3) Que ofertas de cooperação/experiência o seu país pode levar à mesa para implementar essa proposta?

As reuniões incluirão apresentações sobre propostas específicas com diálogo interativo orientado pela Presidência com peritos convidados e Estados membros enfocando os desafios, bem como as oportunidades para implantar ou replicar as soluções disponíveis. As discussões serão orientadas pela nota conceitual, e será feito todo o possível para distribuir as apresentações e os materiais para cada sessão com antecedência.

O trabalho realizado durante o ciclo do CIDI fornecerá propostas concretas e impactantes para impulsionar resultados na Declaração Ministerial/Plano de Ação da REMCYT-VI, em três áreas prioritárias para a cooperação regional.

**Estrutura do segundo semestre do CIDI**

O segundo semestre do CIDI será estruturado como uma série de discussões entre delegações dos Estados membros, principais peritos e parceiros em torno de iniciativas concretas sobre desenvolvimento.

**Proposta de calendário de reuniões do CIDI para julho-dezembro de 2021**

**27 de julho de 2021: Subtema: “Ciência e tecnologia para construir resiliência no âmbito do desenvolvimento sustentável”**

* **Transições nacionais de energia como motores de recuperação**

As transições energéticas na América Latina e no Caribe deram grandes passos na última década, superando as expectativas. Contudo, ainda há um longo caminho a percorrer para transformar o setor energético regional de base fóssil para carbono neutro. As Américas necessitarão de novas tecnologias e de volumes impressionantes de capital nos próximos 20 anos para atender ao crescimento da demanda, fortalecer a segurança energética e cumprir os compromissos climáticos do Acordo de Paris.

O capital e a tecnologia do setor privado são ingredientes críticos para ajudar a transformar as transições energéticas da região em investimentos em infraestrutura inteligente em matéria de clima. Políticas, leis e regulamentos de caráter facilitador são fundamentais para alavancar o capital e a tecnologia. A reunião sobre energia estará concentrada nos passos críticos para apoiar as transições energéticas nacionais nas Américas, e em exemplos de tecnologias inovadoras que podem ajudar a avançar nesse objetivo.

Alguns dos temas específicos para consideração incluem os passos necessários para as transições energéticas de curto, médio e longo prazos. Que tipos de parcerias, políticas e investimentos são necessários? Que fontes de energia limpa podem proporcionar caminhos para as transições de energia?

Perguntas para os Estados membros: a) Quais são as soluções de inovação e tecnologia disponíveis em seu país para possibilitar transições para energia limpa? Pode compartilhar recursos, tecnologias e boas práticas para possibilitar transições energéticas? b) Quais são as deficiências ou necessidades de seu país em matéria de transições energéticas? c) Que oferta de cooperação é apresentada por seu país? Existem inovações ou soluções tecnológicas implantadas com sucesso em seu país para apoiar as transições para energia limpa?

**31 de agosto de 2021: Subtema: “Jovens: Aprimoramento de habilidades e prontidão para a indústria 4.0”**

* **Habilidades cruciais para a indústria 4.0 (Educação de jovens)**

Essa reunião abordará a necessidade de desenvolver habilidades cruciais para que os jovens das Américas tenham acesso à economia digital e para que possam buscar oportunidades de emprego e empreendedorismo na economia impulsionada pela ciência e pela inovação. As apresentações e as perguntas abordarão recursos e propostas específicas para desenvolver uma **Academia de Jovens das Américas sobre Tecnologias Transformadoras**.

O objetivo é combinar recursos e parcerias existentes para oferecer treinamento *online*, oportunidades de aprendizagem dinâmica, laboratórios de aprendizagem à distância, tutoria e experiências práticas para os jovens das Américas. Dentre os resultados estão opções para fornecer certificações, treinamentos e outras qualificações que equipem os jovens com as habilidades e as credenciais necessárias para terem êxito nos empregos do futuro e em um ambiente impulsionado pelas tecnologias transformadoras.

A reunião usará como base o trabalho que a OEA/SEDI está desenvolvendo com uma rede regional de peritos e parceiros em dois programas: i) Prospecta Américas sobre a previsão tecnológica das 10 principais tecnologias transformadoras, e ii) o HUB da OEA de Comercialização e Transferência de Tecnologia para as Américas, com uma metodologia colaborativa para acelerar soluções para resolver os desafios diários “da ideia ao mercado”. O foco será o desenvolvimento da força de trabalho e dos empreendedores para a indústria 4.0 e nichos estratégicos para que os Estados membros da OEA diversifiquem suas economias e construam resiliência.

Resultados esperados:

* Atingir mais de 10.000 jovens para treinamento em tecnologias transformadoras até 2024.
* Aumentar o número de mulheres que participam e se beneficiam ativamente da economia digital e da inovação.
* Criar um grupo jovem de excelência para mapear tendências tecnológicas e liderar projetos regionais de pesquisa em Tecnologias Transformadoras.

**28 de setembro de 2021: Subtema: “Ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo para promover a inclusão de mulheres, meninas e outras populações em situação de vulnerabilidade”**

O avanço de iniciativas concretas e práticas para melhorar o acesso e a liderança de mulheres e de comunidades com poucas oportunidades de seguir carreiras em educação STEM, ciência e inovação é uma das prioridades identificadas no contexto da COMCYT. Há também a necessidade de abordar algumas das desigualdades existentes entre os trabalhadores as quais afetam a mobilidade econômica e a igualdade de gênero nos campos da Ciência e Tecnologia nas Américas. Essas disparidades foram aprofundadas pela pandemia, como refletido em vários estudos e pesquisas recentes.

A sessão analisará iniciativas que possam prever ações específicas para aumentar a conscientização, apoiar a elaboração de políticas e empreender programas que permitam empoderar as mulheres e melhorar o acesso a oportunidades, carreiras e caminhos de empreendedorismo nas áreas de ciência, inovação e tecnologia, a fim de melhorar a situação econômica e social da população em situação de vulnerabilidade.

As apresentações versarão sobre iniciativas centradas no empoderamento econômico das mulheres (acesso, competências, avanço de políticas, abordagens pragmáticas) para alavancar ciência, inovação e tecnologia em prol do desenvolvimento e da inclusão. Os Estados membros compartilharão boas práticas, programas concretos para promover o empoderamento das mulheres e da população em situação de vulnerabilidade e de suas oportunidades em educação STEM, empreendedorismo e oportunidades econômicas na área de ciência, tecnologia e inovação; identificar deficiências e necessidades nessas áreas; e compartilhar ofertas de colaboração para melhorar os resultados regionais.

**19 de outubro de 2021: Subtema: “Ciência para a Tomada de Decisões”**

Essa reunião apresentará opções para a construção de uma coalizão para apoiar a tomada de decisões baseada em dados nas Américas e destacará a importância de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para enfrentar os desafios do desenvolvimento integral.

Em nível sub-regional e nacional, existem mecanismos e experiências nos Estados membros para envolver universidades, peritos, setor privado, grupos de reflexão, centros de investigação e outras instituições no apoio à ciência para a tomada de decisões. A reunião oferecerá a oportunidade de compartilhar alguns dos modelos e dos resultados de iniciativas realizadas nos Estados membros com vistas a promover a ciência para a tomada de decisões, identificar quais são as deficiências ou necessidades em diferentes áreas de desenvolvimento em que os Estados membros se beneficiariam de informações baseadas em dados e na ciência para a tomada de decisões. Além disso, a reunião analisará uma proposta de esforço regional dentro da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) no sentido de envolver as partes interessadas e os parceiros que promovem esforços para apoiar abordagens orientadas para a ciência e os dados na tomada de decisões, a fim de colaborar com a OEA na aplicação dessas ferramentas destinadas a promover a inclusão e as prioridades de desenvolvimento integral.

A proposta considerará o apoio contínuo dos parceiros e instituições da COMCYT e de outros processos ministeriais da SEDI para proporcionar subsídios baseados em ciência e dados, supervisão, conhecimento, ideias, como subsídios para os órgãos da OEA em matéria de ciência e tecnologia e como possíveis informações e soluções relevantes para abordar os principais imperativos e desafios relacionados com o desenvolvimento integral nas Américas. A reunião considerará contribuições e compromissos para a construção de um consórcio de parceiros de P&D a fim de realizar pesquisas em áreas críticas de necessidade dos Estados membros da OEA (para resolver problemas urgentes para a região) e encontrar mecanismos para reconhecer contribuições importantes da ciência para o desenvolvimento nas Américas.

**26 de outubro de 2021: Questões de procedimento nos preparativos para o Quinquagésimo Primeiro Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral**

**30 de novembro de 2021: Subtema: Colaboração eficaz entre setor público, privado e acadêmico para melhorar a competitividade e a qualidade de vida**

**Financiamento da inovação**

Os desafios da pandemia de covid-19 e as consequentes restrições orçamentárias exigirão mais criatividade e abordagens engenhosas para responder às necessidades de desenvolver, adotar e implementar soluções impulsionadas pela ciência e tecnologia, a fim de abordar os imperativos de desenvolvimento e envidar os esforços de recuperação pós-covid em todos os Estados membros. O alinhamento dos esforços de governos, setor privado, universidades, PMEs e ecossistemas empresariais para somar iniciativas e recursos fará uma diferença significativa.

Existe uma indústria de capital empreendedor incipiente e inovadora que se desenvolve nas Américas. Alguns novos atores, em colaboração com investidores existentes ou programas inovadores liderados pelo governo, resultaram na criação bem-sucedida de novos mecanismos de financiamento e oportunidades de parceria. A disponibilidade de fontes de financiamento diversificadas, inclusivas e acessíveis é fundamental para startups, PMEs e grandes empresas desenvolverem soluções e negócios baseados em inovação que possam complementar os esforços governamentais na solução de desafios críticos.

A reunião será um espaço para os Estados membros compartilharem experiências, boas práticas e ofertas de colaboração em mecanismos inovadores para financiar a inovação e o desenvolvimento empresarial, a fim de aumentar a inclusão e a diversidade de fontes e beneficiários. A reunião mostrará exemplos de sistemas criativos para expandir a inclusão financeira para a inovação e abordagens impulsionadas pela tecnologia para expandir a disponibilidade de capital e alcançar diferentes regiões dentro de um país. Além disso, será uma oportunidade para identificar as deficiências e as necessidades dos Estados membros e a partir da perspectiva do setor privado, dos empreendedores e das instituições financeiras. A atenção estará voltada para ofertas de colaboração e iniciativas de cooperação para apoiar os Estados membros da OEA.

**14 de dezembro de 2021: Soluções tecnológicas para a gestão de riscos de desastres**

Essa reunião explorará uma gama de tecnologias e dados que podem ser utilizados para enfrentar os desafios existentes na região no que diz respeito à mitigação de desastres, adaptação e resposta. Serão apresentadas as tecnologias e abordagens existentes para que os Estados Membros considerem a sua implementação, dependendo das suas realidades e prioridades nacionais. Os Estados membros terão a oportunidade de compartilhar boas práticas, identificar as principais necessidades e explorar a viabilidade de uma série de soluções e ofertas de cooperação dos parceiros e de outros Estados membros.

CIDRP03249P06